



“Os pais são a principal fonte de apoio para os jovens”

Giuliana Lamberti

Quantas vezes se perguntou, como pai ou mãe, como poderia ser um melhor apoio para o seu filho na vida escolar e profissional.

Para responder a esta pergunta e muito mais surgiu a cerca de dois anos a Associação „Starke Eltern, Starke Jugend“, no Cantão de Zurique.

A revista Lusitano de Zurique esteve a conversa com a responsável desta associação, Giuliana Lamberti, que nos deu a conhecer este novo serviço de apoio para os pais de Zurique.



SANDRA FERREIRA

Lusitano - O que levou à criação desta Associação?

Giuliana Lamberti- Eu trabalhei 25 anos na área da integração profissional para jovens e tive a experiência de que muitos pais telefonam e não sabem como ajudar os seus filhos quando surgem problemas profissionais. E assim, há cinco anos surgiu a ideia, entre mim,

Osman Osmani e Marília Mendes de começar a trabalhar com os pais neste sentido. Vimos que seria possível criar uma associação com o fim de apoiar os pais de forma a que estes apoiem os filhos. E eu comecei a trabalhar na concretização deste projecto. Assim surgiu, em 2015, a Associação „Starke Eltern, Starke Jugend“ - “Pais fortes, Jovens fortes”.

O que nos levou realmente a fundar esta associação foi o facto real de que os pais precisavam e devem ser apoiados para que os seus filhos tenham uma boa integração profissional.

Lusitano - E qual é a função principal desta Associação? Apenas aconselhamento ou dar mesmo perspectivas de futuro para os jovens?

G.L. - A nossa função é apoiar e aconselhar os pais cujos filhos ainda estejam na escola, mas prestes a entrar na vida profissional. Eles serão então aconselhados em diversos temas como, por exemplo, se existe um problema que impeça o filho ou filha de encontrar uma „Lehre“ (trabalho onde possa fazer a aprendizagem) e os pais não sabem como podem apoiar os seus filhos. Ou então se um pai quiser saber como funciona todo o sistema escolar suíço e a integração profissional na Suíça. Também se quiser saber o que fazer, caso o seu filho tenha ficado sem o posto de trabalho da aprendizagem (Lehrstelle). O mais importante é que os pais saibam toda a diversidade de opções que existem para os jovens no Cantão de Zurique, sendo que muitas destas opções não são do conhecimento dos pais.

Lusitano - Então o que é que os pais e jovens vão encontrar nesta Associação?

G.L. - Acima de tudo, apoio. Apoio e informações. Eu tenho muitos contactos com várias instituições no cantão de Zurique, principalmente no que

diz ao acompanhamento dos jovens e posso fornecer várias moradas. É importante saber o que é apropriado e bom para o jovem em questão. Quando alguém precisa de um trabalho de aprendizagem, poderei dizer onde eles se deverão dirigir.

Lusitano - A Associação trabalha apenas no e para o Cantão de Zurique ou abrange um pouco toda a Suíça?

G.L. - Neste momento é apenas para a cidade e Cantão de Zurique.

Lusitano - Este apoio é gratuito ou tem alguns custos para os pais? E por quem é apoiada a Associação S.E.S.J?

G.L. - O apoio e aconselhamento são gratuitos tanto para pais como para jovens. Neste momento somos apoiados por 3 fundações independentes e também estamos a tentar conseguir o apoio financeiro da cidade de Zurique.

Lusitano - Existe já uma grande procura deste tipo de apoio?

G.L. - Como ainda existimos há pouco tempo e estamos há pouco tempo neste escritório na Werdstrasse 21, não posso dizer que tenhamos muita afluência, mas, sim, já alguns pais de várias nacionalidades me contactaram.

Lusitano - Que tipo de problemas ou dificuldades sobressaem, neste campo, entre a comunidade Portuguesa?

G.L. - O problema que vejo na comunidade portuguesa, segunda a minha experiência, e tendo em conta os jovens e famílias que acompanhei, é a quebra na escolaridade quando um jovem nasce na Suíça, depois vai para Portugal e mais tarde regressa à Suíça. Isso leva a muitas lacunas na formação e também na escola. E nós temos de ver como é que essas lacunas podem ser minimizadas na integração profissional dos jovens aqui na Suíça. Porque isso é possível.

Lusitano - É verdade que hoje em dia é difícil encontrar um trabalho de aprendizagem (Lehrstelle)?

G.L. - Depende. A verdade é que existem várias vagas para trabalhos de aprendizagem, mas os requisitos, por parte das empresas, para adquirir essas vagas, esses sim subiram. E os jovens mais fracos têm mais problemas em encontrar um posto de aprendizagem. Mas existem estudos que mostram que, se houver apoio aos jovens com origem emigrante nesta fase, eles conseguem ser até melhores do que os suíços. Mas esse apoio é absolutamente fundamental. Ou seja, mesmo que alguém venha da escola secundária B, não significa que esse jovem não tenha sucesso, mas sim que este jovem precisa de apoio e que as instituições também o devem ajudar. E esse apoio encontram os pais através de nós. Temos de ser conscientes de que o primeiro apoio vem sempre dos pais e tem de vir dos pais, pois 95% dos jovens seguem os passos dos pais. Por isso é muito importante este trabalho e apoio da parte dos pais.

Lusitano - Qual a mensagem que gostaria de deixar à comunidade portuguesa neste sentido?

G.L. - Fiquem atentos e aproveitem esta oportunidade, de forma a que os vossos filhos adquiram uma formação de base. Mesmo que os filhos voltem à sua origem, se eles conseguirem fazer aqui uma aprendizagem, estarão muito melhores preparados para a vida futura, mesmo que esta venha a ser em Portugal.